PRONUNCIAMENTOS DA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 9 DE MARÇO DE 2026, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 7ª Sessão Ordinária, da 2ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Orlando Palhinha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO**) NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE MARÇO DE 2026 – **LEITURA DO EXPEDIENTE.**

Boa tarde a todos e todas. Sr. presidente, encontra-se aqui sobre a Mesa uma Mensagem aditiva, Mensagem nº 2, enviada

pelo prefeito Bruno Reis, que dispõe sobre o reajuste dos investimentos dos servidores ativos, inativos e pensionistas da Cidade do Salvador.

Encerrado o Expediente, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Orlando Palhinha.

Para fazer uso da palavra, pelo tempo de até dez minutos, pela Tribuna Popular, convidamos a Coordenação da Casa Marielle Franco Brasil/GT Diminizador da Rede de Enfrentamento as Mulheres de Salvador, Sra. Sandra Muñoz.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA SANDRA MUÑOZ (COORDENADORA DA CASA MARIELLE FRANCO BRASIL/GT DIMINIZADOR DA REDE DE ENFRENTAMENTO AS MULHERES DE SALVADOR)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE MARÇO DE 2026 – **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde, Sr. presidente, Sras. vereadoras e vereadores desta Casa.

Eu queria, rapidamente, falar que hoje eu venho nesta Tribuna para falar em nome das mulheres. Então eu estou lendo porque foi uma construção com as mulheres, não é uma fala de Sandra Muñoz, então a gente construiu. Vou falar aqui rapidamente.

Hoje eu venho nesta Tribuna para falar sobre a força das mulheres, que tomaram as ruas no último 8 de março, o Dia Internacional das Mulheres. Em Salvador, mais uma vez, mostramos o quanto que as mulheres são organizadas, se unem e levantam suas vozes. Ninguém nos silencia. Coletivos, organizações feministas e mulheres, todos os territórios da nossa cidade, foi um verdadeiro sucesso para mostrar que as mulheres de Salvador estão vivas, mobilizadas, lutando pelos direitos, dignidade e justiça.

Mas também precisamos dizer aqui o que está errado, porque, enquanto as mulheres estão na rua defendendo seus direitos, a Secretaria Municipal de Mulheres do Município de Salvador deveria estar ao lado da luta. No entanto, infelizmente, não vimos a participação da Secretaria de Política para as Mulheres deste município nesse momento importante de mobilização. Uma secretaria criada para defender o direito das

mulheres não pode estar distante das mulheres organizadas, não pode. Não podem ficar ausentes.

As mulheres estão denunciando a violência, o feminicídio e a desigualdade salarial e a falta de políticas. Tem algo ainda mais grave, que precisa ser denunciado nesta Casa: há 12 anos que a Prefeitura de Salvador não mantém e não garante a participação e funcionamento do Conselho Municipal das Mulheres. O Conselho é um detalhe burocrático, conselho que é um espaço participativo, democrático, onde a sociedade, os movimentos das mulheres e o poder público constroem juntos com a política desta cidade. Sem o Conselho, as mulheres ficam sem voz institucional; sem o Conselho, não há controle social; sem o Conselho, não há políticas públicas para as mulheres distantes da realidade dos bairros e das comunidades. Os 12 anos sem Conselho é muito mais que um atraso, é negligência política, é uma falta de compromisso com a participação das mulheres e desrespeito com as décadas de lutas do movimento feminista de Salvador.

Nós não estamos pedindo favor. Exigimos que o Conselho seja de novo aberto — porque já esteve. As mulheres de Salvador querem políticas públicas de verdade, combate à violência contra as mulheres, políticas de autonomia econômica, apoio às mulheres periféricas e LBT — para quem não sabe o que é LBT: lésbicas, bissexuais, trans e travestis —, acesso à cultura, à saúde e ao trabalho.

Por isso, aqui vem um chamado claro: que a Prefeitura de Salvador retorne imediatamente o Conselho Municipal da Mulher, garantindo a participação da sociedade civil e dos movimentos sociais, porque as mulheres desta cidade não vão se calar.

Queria agradecer a oportunidade de estar aqui e falar para os vereadores, apesar de que eu estava falando aqui e os vereadores estão falando. É um processo que as mulheres precisam estar falando. Esta Casa, como diz, é do povo, e a gente precisa ouvir as mulheres.

Então, queria agradecer à vereadora Marta Rodrigues, à nossa vereadora Aladilce, à nossa vereadora Eliete Paraguassu, que vêm fazendo pautas feministas nesta Casa. Então, a gente precisa de se organizar mais, fazer mais. O Conselho não é um Conselho só da sociedade civil, tem também a Prefeitura de Salvador para participar.

Então, a gente vem aqui pedir, a gente sabe que a gente tem a Comissão da Mulher desta Casa e a gente já vem pedindo há muito tempo aqui que essa Comissão da Mulher, na verdade, possa pautar e ouvir as mulheres desta cidade.

Então, muito obrigada.

(*A vereadora Marta Rodrigues sinaliza que o tempo da oradora ainda não acabou.*)

Fico até com medo, porque a gente passa a falar muito. Então a gente vai aproveitar e vai falar sobre outras coisas que

têm acontecido na Cidade do Salvador, que acho importante a gente pautar aqui, as questões do feminicídio que têm acontecido com mulheres.

Esta Casa precisa dar uma resposta para as mulheres. Para vocês, homens, que estão aqui nesta Câmara, que são a nossa voz e são nossos vereadores, a gente quer que vocês possam fazer uma pauta ou uma campanha — ouviu, Sr. presidente? — para as mulheres da Cidade do Salvador. Então, já começa aqui um pedido nosso do Movimento de Mulheres, que esta Câmara aqui faça uma campanha com esses homens. É um absurdo que a gente fica, como aconteceu lá o caso da mulher lá de... esqueci o nome do município. O assessor dele estava aqui no Carnaval, assediou uma mulher e depois o vereador disse que não ia fazer nada, porque é isso que os homens fazem.

Então, a gente precisa, na verdade, fazer uma formação política com esses assessores também, que são agressores. Então a gente aqui vem falar. Se precisar, a gente dá formação aqui também, sem importância nenhuma.

Então, a gente precisa que esta Casa seja a Casa do Povo, e o povo são as mulheres da Cidade do Salvador.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, Sra. Sandra Munõz.

Primeiro dizer à senhora que concordo plenamente. Homem protege, não agride. E esta Casa, na Comissão da Mulher, tem feito este trabalho de conscientização e nós nos colocamos à inteira disposição da senhora e de todas as colegas vereadoras que encaminham esses projetos de proteção à mulher.

Para uso da palavra, representando a Associação dos Servidores de Transporte e Trânsito do município, Astram, Sr. Judário Santos, representante. Não está presente?

Então, nós vamos dar seguimento. Para comentar. Vereadora Marta Rodrigues, vereadora Aladilce Souza, vereadora Eliete Paraguassu, vereador Sílvio, vereador Hamilton Assis e Randerson também. Encerradas as inscrições para comentário.

Com a palavra a vereadora Marta Rodrigues, pelo tempo de até três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE MARÇO DE 2026 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Muito obrigada, Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores, Galeria e quem também nos acompanha pelas nossas redes aqui da Casa. Mostra a importância da Tribuna Popular, que hoje a gente recebe aqui, Sandra Munõz, esta mulher determinada, corajosa, que também coordena a Casa Marielle, que fica bem aqui no Centro, e ela tem esta pauta na sua prioridade, desde quando conheço Sandra.

Por isso que é importante, neste mês de março, mulheres ocuparem também essa Tribuna para, junto com a gente, com as nove mulheres aqui da Casa, a gente fazer ecoar toda esta realidade da violência que a gente está vivendo no Brasil inteiro. Isso é grave, a questão do feminicídio.

No final de semana nós tivemos muitas atividades. No sábado — eu quero marcar que esta posição — teve a primeira Caminhada das Mulheres Evangélicas. Fui lá apoiar, fui lá para receber a pauta, mas a pauta a gente sabe que é quem fala do seu lugar de pastora, de ministra. Então foram elas que falaram, e apresentaram dados, Sandra, que tem um número de 42% de mulheres evangélicas que sofrem violência. Então, isso representa muito. Por isso que é importante trazê-la aqui também, para a gente fazer esse debate, e não estar

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

promovendo essa cultura do ódio, da raiva, que isso não vai a lugar nenhum. E Deus, que ensinou, não quer que nenhuma dessas mulheres sejam vítimas de violência.

E ontem também foi a Marcha que saiu do Cristo e veio até o Farol, representativa, com muitas pautas que nós conhecemos, pelo bem viver, pela democracia, contra todas as formas de violência, não ao feminicídio e não também à jornada 6x1.

Então são pautas como essa que nós, no dia a dia, trabalhamos aqui nesta Casa, junto também com o movimento de mulheres, com as feministas, com todas que no dia a dia formulam e pensam toda essa realidade.

Mas Sandra trouxe uma outra pauta aqui que para a gente é fundamental, que é o Conselho da Mulher, que foi criado em 1985. O Conselho, o Fórum de Mulheres, na sua primeira lei foi instituída — concluindo Sr. presidente — foi o Fórum de Mulheres que foi lá, que labutou, que trouxe e que elegeu também.

O Conselho tem um papel importante, que é de elaborar, de formular política porque tem o poder público e a sociedade civil, também de acompanhar o orçamento. O Conselho também viabiliza a questão das políticas públicas aprovadas, da Conferência Municipal, como ela vai ser implementada. Por isso que já tem esse período todo, mais de dez anos, que o Conselho

está desativado e a gente precisa ter esse compromisso desta Casa com o debate, com a gestão municipal.

Muito obrigada, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereadora Marta Rodrigues.

Para dar seguimento aos Comentários, a vereadora Aladilce Souza pelo tempo de até três minutos.

DISCURSO PROFERIDO **PELA SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE MARÇO DE 2026 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, quero saudar as galerias e também aqueles e aquelas que nos assistem pela TV Câmara.

Saudar de maneira especial Sandra Munõz, que aqui representa o Movimento de Mulheres de Salvador, o Fórum de Mulheres. Dizer que ontem fomos às ruas, em grande número às ruas de Salvador. O domingo estava belo, um domingo de sol, iluminando a passarela ali da Barra para que as mulheres pudessem expor bem alto as suas bandeiras de luta.

A gente traz aqui aquele grito que ontem foi dado na Barra: basta de feminicídio. É isso que Sandra traz aqui e é isso que a

gente quer. Em nome aqui das mulheres desta Casa, da Comissão, dos nossos mandatos, pedir nesta Casa que nós, todos e todas, cerremos fileiras para enfrentar o feminicídio.

No Brasil são quase 1,5 mil mortes de mulheres por serem mulheres, no ano passado. Aqui na Bahia foram 108 mulheres assassinadas; em Salvador, 11 mulheres. Assassinadas por serem mulheres.

O número dos atos de violência são números que explodem no dia a dia. 63% desses casos, dos casos de feminicídios, Marta, você sabe, é de mulheres negras. Então não é possível numa cidade como Salvador, de maioria negra, que a gente tenha esses números, essa chaga que continua infelicitando a nossa sociedade.

Portanto, eu quero aqui somar com quem propôs, fazermos, Sandra, uma campanha, a Câmara fazer esse protagonismo, uma campanha em nome da Câmara, que a gente ouça os vereadores e vereadoras fazendo um apelo. Olha, um homem que ama a sua filha, a sua mãe, a sua esposa, a sua companheira, não bate, não mata, não agride.

Então a gente precisa ser muito firme e muito decidido nisso, diariamente. Desconstruir o pensamento de que a mulher é inferior ao homem, de que é o homem que tem que ocupar todos os espaços. Não! As mulheres têm direito de ocupar todos os

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

espaços igualmente aos homens, de ocupar e conseguir todas as oportunidades no mercado de trabalho, na cultura, na política.

Nós não somos nem 20% no Parlamento, na Câmara Federal. E este ano tem eleição! É preciso que a mulher esteja nesse cenário de debate. O Brasil está precisando dar um passo civilizatório e esse passo civilizatório é respeitar as mulheres, ser solidário com as mulheres, porque quem gosta, quem ama, não mata, não bate, não agride.

Portanto, Sr. presidente, eu quero aqui me somar e acho que a gente devia, realmente, levar essa ideia adiante. Fazer uma campanha partindo, especialmente, dos vereadores homens, porque isso é o exemplo que arrasta. O discurso encanta, mas é o exemplo que arrasta.

Se tiver vocês todos, homens, falando no vídeo, falando sobre isso. Não dá para a gente aguentar mais ouvir órfãos chorando pela perda da sua mãe, assistindo a sua mãe ser assassinada ao vivo, com requinte de crueldade, facada no rosto, atropelos cruéis. Isso é absurdo! Isso é barbárie! Só a gente juntos e juntas, debatendo nas escolas, discutindo nos serviços de saúde e nos espaços de poder.

Portanto, fica aqui a minha saudação a Sandra e a todo o movimento. Dizer que é preciso que o Conselho de Direito das Mulheres volte a funcionar. Não dá para a Prefeitura ficar mais calada diante disso.

Então, prefeito Bruno Reis, nós estamos esperando há muito tempo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Para concluir, vereadora.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): No ano passado, V.Exa., aqui mesmo, nesta Casa, prometeu que iria reabrir o Conselho. Nós estamos aguardando. Aliás, a cidade espera, porque a participação é a tônica e é o lugar de construir a democracia.

Obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereadora Aladilce.

Para uso da Tribuna, pelo tempo de até três minutos, para Comentar Tribuna Popular, a vereadora Eliete Paraguassu.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE MARÇO DE 2026 – COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.

Boa tarde a todas as pessoas.

Eu saúdo a Tribuna de hoje no nome de nossa companheira Sandra Muñoz, que coordena a Casa Marielle Franco, aqui, em Salvador.

Neste ano também, a gente tem uma vitória — não é Sandra? —, com os assassinos de Marielle presos e condenados. Para a gente é uma vitória e a gente tem sempre que lembrar que tem justiça neste país e a gente vai seguir na busca pela justiça.

Eu queria aqui dizer a todas as pessoas que tem um clamor na Cidade do Salvador — e aí especialmente, ao prefeito Bruno Reis —, o clamor das mulheres pedindo novamente o Conselho Municipal das Mulheres, para que as mulheres consigam discutir o futuro. A gente não quer só homem preso, a gente quer mulheres vivas. Não é isso, companheira Sandra? A gente quer mulheres vivas. Não adianta prender com dois, três anos ou um ano solta, e os caras voltam e assassinam outras mulheres, violentam outras mulheres. A gente quer mulheres vivas e a gente quer uma lei que, de fato, seja uma lei eficaz neste país.

É nesse sentido que eu queria trazer aqui a minha contribuição, neste momento, e dizer que ontem foi um dia muito lindo de luta das mulheres. Nós caminhamos na Barra, trazendo várias pautas, muitas mulheres, homens também, porque são eles, os homens, que têm matado as nossas mulheres, então, sobretudo, os homens fazerem essa caminhada junto com a gente, sobretudo, não violentar mais essas mulheres.

E aí, de fato, a Câmara tem um papel fundamental e, sobretudo, os vereadores, como a nossa companheira Aladilce aqui colocou, que é todo tipo de violência que nós, mulheres,

parlamentares, sobretudo, vivenciamos, também aqui, nesta Casa. É importante a gente ressaltar as violências políticas de gênero que a gente vivencia, violência de machismo cotidiano, um racismo e um preconceito também nesta Casa. A gente precisa combater primeiro em espaços que são importantes para o desenvolvimento do município. E, aqui, é esta Casa.

Comungo com as falas das minhas companheiras Marta e Aladilce nesse sentido, de a gente primeiro trabalhar as questões em um lugar tão fundamental, que é a Câmara Municipal da Cidade do Salvador.

Sigo dizendo viva nós, viva as águas e a gente vai continuar, Sandra, companheira, denunciando as injustiças desta cidade, sobretudo as violências contra as mulheres, porque Salvador é uma cidade de mulheres. Salvador tem 79% da população negra e, sobretudo, as mulheres negras são as chefes de suas casas. Então, é para dizer que é uma cidade movimentada a partir da mão dessas mulheres e essas mulheres precisam ser respeitadas e precisam estar com vida para garantir o desenvolvimento deste município.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE MARÇO DE 2026 - **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereadora Eliete Paraguassu, obrigado.

Para comentar, pelo tempo de até três minutos, convido à Tribuna o vereador Sílvio Humberto.

Enquanto o vereador Sílvio Humberto se dirige à Tribuna, há sobre a Mesa a solicitação de licença dos vereadores Beca, Helio Ferreira, Marcelle Moraes, Felipe Santana e Sandro Filho. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Com a palavra, o presidente da Casa, vereador Carlos Muniz.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CARLOZ MUNIZ (PSDB)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE MARÇO DE 2026 – **PELA ORDEM**.

Boa tarde a todos os vereadores e vereadoras, a todos que estão aqui presentes na Câmara.

Quero pedir a V.Exa. que hoje preside a sessão, o nobre vereador Ricardo Almeida, que faça o convite a todas as vereadoras para que possam fazer parte da Mesa, que seja presidida... cadê? V.Exas. vão fazer parte da Mesa hoje. Na quarta-feira, de novo, nós fazemos.

Que seja presidida pela vereadora Marta Rodrigues esta sessão em homenagem ao Dia das Mulheres. E fazermos com que, na próxima Mesa, tenha mais mulheres na Mesa, para que elas venham a presidir as sessões, como V.Exa. está fazendo aí com maestria, como dizia o nobre vereador Geraldo Júnior.

Que V.Exa. faça esse convite. Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Muito obrigado, presidente. Nos orgulha muito ter nesta Casa mulheres combativas, vereadoras competentes, trabalhadoras e que se dedicam e dedicam o seu mandato para transformar Salvador em um lugar cada dia melhor.

Peço só a tolerância do vereador Sílvio Humberto, tendo em vista o apelo feito pelo presidente da Casa, acatado de imediato. Nós vamos convidar, logo após a foto, a vereadora Marta Rodrigues, sendo convidada para presidir a Mesa nesta sessão. Lembrando que o Dia das Mulheres são todos os dias. Homem não agride, homem protege, homem cuida, homem é parceiro, homem é amigo, homem é solidário com a mulher. Esse é o nosso papel.

Então, a vereadora Marta Rodrigues. Convidamos a vereadora Eliete Paraguassu, a vereadora Débora Santana, a vereadora Aladilce Souza, a vereadora Isabela Sousa e as demais vereadoras que estiverem aqui. Eu acredito que tenha convidado o Maurício Trindade, como médico das vereadoras...

Vereadora Marta Rodrigues, a partir deste momento, agradecendo neste último ato ao vereador Sílvio Humberto pela tolerância com esta Presidência que a partir de agora será da vereadora Marta Rodrigues, por motivo mais do que justo, essa que é uma grande e querida professora de todos nós.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA PRESIDENTE VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Saudar todos os presentes aqui nesta casa.

A Tribuna já começou trazendo também a pauta da luta das mulheres e o presidente Carlos Muniz — chegando aqui — também reconhece hoje, na matéria dele também de uma página inteira no Jornal A Tarde, e nos convida para que nós possamos aqui, nesta tarde do dia 9, na segunda-feira, as mulheres que aqui estão, eu, a vereadora Eliete, a vereadora Aladilce, a vereadora Débora Santana e mais as outras que forem chegando.

Então, agora eu quero passar a palavra, por três minutos, para o vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO **PELO SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE MARÇO DE 2026 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Muito obrigado, vereadora Marta Rodrigues. Para mim é uma grande honra e alegria ter nesta tarde esta sessão presidida por V.Exa.

Para mim é uma alegria ímpar poder comentar a fala aqui da companheira Sandra Muñoz, que demonstrou aqui, de forma cabal, nos conclamando à nossa corresponsabilidade para barrar esse absurdo, para dar um basta a essa violência de todos os níveis que se materializa no feminicídio.

É preciso que todos nós, sobretudo os homens, tomem uma atitude. Não é uma atitude de uma escuta passiva, mas algo proativo, de combate, seja no seio familiar, no ambiente dos amigos e amigas, nas escolas, nas igrejas, nos terreiros, onde nós atuamos. Então, é preciso barrar algo que está se tornando, infelizmente, uma epidemia: a cada quatro dias uma mulher é vítima de feminicídio.

E há que se perguntar qual é a nossa responsabilidade quando nós omitimos, quando não nos pronunciamos ou achamos que é algo menor. Isso atinge as nossas famílias, que são as nossas irmãs, nossas filhas, nossas tias, avós, mães, amigas, companheiras, esposas

Então, é preciso envolvimento. E este envolvimento também passa não só pela ação punitiva, tornar esta ação mais dura, no enfrentamento, no combate, não tergiversando, não afirmando que é "mimimi", ou quando se chega numa delegacia — como no último caso de estupro que houve em Imbassaí — foi dito daquela velha história, da roupa que estava usando, como se a vítima tivesse culpa por ter sido violentada.

Mas também a gente precisa investir decididamente, de forma pedagógica, preparar as nossas crianças, os jovens, para entender o que é violência de gênero. Porque nós, vereadora Marta — com sua tolerância, para terminar —, lembro que durante a discussão do Plano Nacional de Educação, que precisava passar por aqui, no Plano Municipal de Educação, lembro que havia uma campanha reacionária, fascista, para retirar tudo que envolvesse a palavra gênero, inclusive aparecia "gênero alimentício" e as pessoas gostariam que retirassem.

O resultado disso é quando você retira e não discute, isso impacta lá no feminicídio. Porque ele diz assim "não, não se discute as relações de gênero dentro das escolas", e as crianças

crescem de qualquer jeito, são educadas pela rua, olha o resultado, olha o estupro coletivo lá no Rio de Janeiro.

Então, assim, é preciso trazer a responsabilidade que nós temos, enquanto professores, professoras, educadoras, para além do seio familiar, para além do nosso ambiente religioso, mas também envolver as escolas.

Então, aqui, estou colocando, mais uma vez, o nosso mandato em prol desse dia, que tenho certeza que chegará, que "dias mulheres" virão.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA PRESIDENTE VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Muito obrigada, vereador Sílvio Humberto. Convido o vereador Hamilton.

Aqui, enquanto Hamilton chega, quero aqui solicitar dos pares dois requerimentos especiais: Requerimento nº 10/2026, que é a realização de uma Sessão Especial em Comemoração aos 60 Anos da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia, da vereadora Aladilce Souza.

E o outro é o Requerimento nº 27/2026, também, outra Sessão Especial em Homenagem aos 67 anos da Maternidade Tsylla Balbino, também da vereadora Aladilce Souza. Quem concorda, por favor, permaneça como está. Aprovado.

Vereador Hamilton Assis.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE MARÇO DE 2026 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todos e todas. Boa tarde, presidenta Marta Rodrigues.

É uma honra muito grande vê-la à frente desta Casa. Gostaríamos que isso pudesse se reproduzir mais vezes. Eu me sinto muito à vontade porque, como professor, principalmente trabalhando na educação básica, tenho o privilégio de trabalhar com maioria de mulheres. Os homens, na educação básica, principalmente no ensino fundamental, eles são minoria.

Eu sou coordenador pedagógico e quase todos os meus chefes, Martinha, foram mulheres, com raras exceções de homens, e me senti muito confortável sobre a liderança dessas mulheres, porque são mulheres extremamente competentes e que

fazem a nossa educação no dia a dia, mas por outro lado não são respeitadas, Martinha.

Grande parte dessas mulheres são servidoras públicas, que inclusive vão ter seus direitos afetados agora com um projeto arbitrário, encaminhado açodadamente para a Câmara o Projeto nº 27/2026, que vai discutir o reajuste dos servidores públicos, sem sequer discutir com essas mulheres, sem discutir com esses trabalhadores e servidores. Bota tudo no mesmo pacote, como se fosse tudo a mesma coisa e a gente vem aqui depois dizer que não. Ainda pode correr risco, Martinha, de sofrer processo de *impeachment* ou processo de cassação se a gente se posicionar do lado desses servidores, do lado dessas mulheres. Então, acho que a gente precisa pensar, nós homens, precisamos pensar no que nós estamos fazendo na nossa sociedade.

Quero parabenizar aqui Sandra Munõz, porque a sua fala nos representa e ela é fundamental porque constantemente a luta em combate às violências patriarcais, em defesa das servidoras públicas, nós temos feito e consideramos a educação fundamental, porque não só diz respeito às mulheres, diz respeito a todos nós. Para isso, é necessário educar os nossos meninos.

Como o companheiro Sílvio Humberto nos lembrou aqui, é preciso discutir a educação de gênero. É uma profunda estupidez, uma ignorância dos homens, de um modo geral, não compreender que gênero se trata da relação de poder entre homens e mulheres,

e que os homens se apropriam historicamente disso para dominar e submeter as mulheres. Está na hora de a gente rever e fazer uma autocrítica. Não se trata de outra coisa, trata-se de tratar as mulheres como iguais, com respeito, com dignidade. É isso só que a gente precisa fazer, porque se a gente assim fizer isso nós estamos sinalizando para os nossos mais jovens de que eles precisam mudar o seu comportamento, ter outras atitudes.

E foi neste sentido, Martinha, que nós apresentamos aqui pelo menos dois projetos que nós consideramos importantes. Um de combate às masculinidades tóxicas, porque é necessário educar as nossas crianças e fazer este debate dentro das nossas escolas, porque diz respeito à vida das nossas filhas, das nossas irmãs, mulheres de um modo geral e a gente não pode tergiversar sobre isso. Nós temos que fazer este enfrentamento, porque o número do feminicídio e a violência contra as mulheres está subindo assustadoramente.

E o outro projeto, por fim — com a sua generosidade, Martinha —, é um projeto, na nossa avaliação, que também é importante, que é um projeto chamado "Prateleira Maria da Penha nas Escolas", que propõe disponibilizar livros que falem sobre a história das nossas mulheres, principalmente daquelas mulheres que deram papéis importantes, que disponibilize a legislação vigente, para que as nossas crianças possam ter acesso a essa legislação e poder se educar com elas, sobretudo poder

fazer mediação nos seus impulsos instintivos, para que a gente possa, de fato, ter homens de fato mais respeitosos e que possam crescer respeitando as nossas mulheres.

Muito obrigado e um bom dia para todos nós, uma boa tarde para todos nós.

DISCURSO PROFERIDO **PELA SENHORA PRESIDENTE VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Muito obrigada, vereador Hamilton Assis.

O próximo é o vereador Randerson Leal. Enquanto o Randerson chega aqui, quero registrar a presença da Associação dos Servidores de Transportes e Trânsito do Município, Astram. O nosso querido Judário Santos, eles estavam também em outra missão, só chegaram agora. Mas nós vamos remarcar para um outro momento. Bem-vindo, viu?

SRA. VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL): Comunicação Inadiável, Marta.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Vamos só aguardar Randerson falar que imediatamente passo para você.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE MARÇO DE 2026 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde, Sra. Presidente. Boa tarde, colegas vereadores vereadoras, imprensa, povo de Salvador que nos vê e nos ouve através da TV e Rádio Câmara.

Sra. presidente, subo a esta Tribuna para parabenizar a todas as mulheres aqui de nossa capital, da Bahia e do Brasil em nome da senhora, V.Exa. vereadora Marta Rodrigues, vereadora atuante desta Casa, vereadora respeitada. Eu tenho o prazer de ser liderado pela vereadora Marta Rodrigues, a senhora é fonte de inspiração para o meu trabalho, pode ter certeza, como a vereadora Aladilce, a vereadora Eliete, a vereadora Débora, que também está aqui compondo esta Mesa. Parabéns a todas vocês.

E quero registrar, Sra. presidente, que no dia de ontem, domingo, dia 8 de março, uma data muito celebrada, muito marcada pela valorização das mulheres. Mas quero aqui lembrar a todos nós homens, da nossa responsabilidade também, não só com esta data, mas com todos os dias do ano, para que a gente possa trabalhar em conjunto, para que a gente possa unir as nossas forças e dizer: basta à violência contra a mulher. Não podemos mais aceitar que homens, se é que são homens, mas

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

são... posso até falar que é pior do que animal, porque animal ainda tem a consciência. Não se bate em mulher, não se fere mulher, não se mata mulher.

E é por isso, vereadora Marta, nossa querida presidente, nós participamos no dia de ontem da grande caminhada ali no Farol da Barra com o meu partido, que eu faço questão de dizer, o Partido Podemos, junto ao presidente estadual, o ex-vereador e o ex-deputado Heber Santana, e a nossa grande líder nacional do Podemos, a minha amiga Jemima Santana também, que fizemos lá, junto com outras mulheres, com tantas mulheres lá, e com homens também, essa grande caminhada demonstrando o valor que tem cada mulher para todos nós homens.

Por isso que eu quero aqui, mais uma vez, parabenizar, mas ao mesmo tempo chamar a atenção de que nós homens temos que ter essa responsabilidade. Nós homens temos que unir as nossas forças, trabalhar para cada vez mais proteger, preservar a vida de nossas mulheres, seja a nossa esposa, nossas filhas, nossas mães, nossas irmãs, nossas colegas de trabalho, enfim. E dizer, por final: mulher tem que ser respeitada, tratada com carinho, com amor e com a mesma oportunidade que cada homem tem, seja na vida profissional ou a vida pessoal.

Então, parabéns, que Deus abençoe cada mulher que abençoe também os homens que cuidam das mulheres com carinho, com atenção, e que a gente possa fazer cada vez mais

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

políticas públicas de preservação da vida de todas as mulheres da nossa capital, da Bahia e do Brasil

Muito obrigado, Sra. presidente.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Muito obrigada, vereador Randerson. E aí para a gente garantir a inscrição do Pinga-Fogo, já vou conceder a Comunicação Inadiável.

Então, pela oposição, os dois nomes, vereador Randerson? Governo já encaminhou aqui os nomes. Mas quem inicia é a bancada de oposição, por gentileza, para a gente chamar.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Vereador Randerson e vereador Sílvio Humberto. Aladilce quer falar? Eliete?

SRA. PRESIDENTE VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Então Randerson e Sílvio.

Comunicação Inadiável, vereadora Eliete Paraguassu.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE MARÇO DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Nossa presidenta, quero aqui dizer que fico muito feliz de compartilhar esta Mesa com as mulheres. Mas também anunciar

que tanto eu quanto Dil vamos nos retirar agora que a gente tem uma audiência pública no Ministério Público Estadual, por conta da situação de São Tomé de Paripe.

E aí eu queria aqui agradecer à oposição que foi na audiência pública. Também agradecer ao vereador Palhinha e à vereadora Roberta Caires, de terem ido e se somado a uma luta tão árdua, entendendo que a audiência não era de Eliete Paraguassu, era da comunidade. É com esse espírito que a gente volta agora no Ministério Público para gente começar a dialogar. E esta Casa, Palhinha, Marta, Hamilton e os outros companheiros decidiram que devemos fazer uma audiência agora em nome da Casa. A gente segue dessa forma.

Obrigada.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Muito obrigada vereadora Eliete. Estamos juntas.

Vereador Randerson, primeiro inscrito aqui pelo Pinga-Fogo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE MARÇO DE 2026 - **PINGA-FOGO.**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Boa tarde Sra. presidente, mais uma vez aqui nesta Tribuna. Já saudei todos e todas. Eu quero iniciar, Sra. presidente, falando que no dia de hoje, segunda-feira, já iniciamos a semana com muito trabalho, com muita entrega do governo do estado aqui em nossa cidade, aqui na capital Salvador.

Estivemos junto ao lado do governador Jerônimo Rodrigues, do vice-governador Geraldo Júnior, de tantas outras autoridades lá no bairro de Valéria. Pela manhã, logo cedo, entregamos o novo Colégio Dinah Gonçalves, colégio por tempo integral, para aquelas crianças, para aqueles estudantes terem um ambiente melhor, para se qualificarem.

Nós aqui do governo do estado, nós aqui da bancada da oposição valorizamos a educação em nosso município. Nós fazemos aqui prédios que vão dar toda a infraestrutura para que os jovens, para que os estudantes possam ter uma melhor sala de aula, laboratórios, refeitórios para se alimentarem porque a educação não se faz com barriga vazia.

Por isso que o governador Jerônimo Rodrigues é um governador que cuida da educação, é um governador que tem entregado muitos prédios de escolas públicas importantíssimos. Mais do que o prédio físico, são obras do coração, porque ali transformam-se vidas. Um prédio escolar por tempo integral vai ajudar a desenvolver famílias e mais famílias, principalmente na

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

região de Valéria, onde nós entregamos hoje o Colégio Dinah Gonçalves, um colégio muito bonito, muito bacana para a sociedade.

Logo depois, Sra. presidente, tivemos o prazer de entregar também o novo Centro Social Urbano de Valéria, um ambiente muito importante para aquela comunidade utilizar, com ações sociais, com ações que venham a beneficiar o povo de Salvador. Mais uma vez, obra do governo do estado, obra do nosso líder, governador Jerônimo Rodrigues, que tem feito um trabalho extraordinário dentro de Salvador, entregando obras importantes, entregando ações, mais do que nunca, importantes para o nosso povo, para que o povo possa cuidar, para que o povo possa se beneficiar dessas ações, como o Centro Social Urbano e como o Colégio de Tempo Integral Dinah Gonçalves.

Então, digo aqui, mais uma vez, tenho orgulho de pertencer ao time do trabalho, ao time do governo do estado, ao time do governador Jerônimo Rodrigues, porque tem feito um trabalho importante. Dia 4 de outubro, nós vamos reconhecer esse trabalho, o povo de Salvador, o povo da Bahia, irá reconhecer esse trabalho, reelegendo o governador Jerônimo Rodrigues, reelegendo todo o nosso time, o senador Wagner, o ministro que vai ser pré-candidato ao Senado da República, Rui Costa, e toda a nossa bancada de deputados federais e estaduais. Aqui o nosso governo trabalha e será reconhecido.

Mais uma vez, Sra. presidente, queria aqui aproveitar a oportunidade de falar também do nosso final de semana. Final de semana de muito trabalho e muita entrega, de muitas ações dentro das comunidades. No sábado, estive na comunidade do Doron, ao lado de nossos amigos, companheiros de projeto social, do pastor Antônio, pastor Adriel, o meu amigo, meu irmão, Messias, Manoel Messias, Danilo, que cuidam de um projeto importantíssimo de crianças, que desenvolve o trabalho dentro daquela comunidade com escolinha de futebol.

E eu tive e tenho o prazer de há dois anos ser parceiro daquela escolinha de futebol do Doron, para que a gente possa desenvolver essas ações esportivas e, mais do que isso, para propor um futuro cada vez melhor para essa criançada. E é através do esporte, não tenho dúvida nenhuma, o esporte tem esse dom de integrar, de dar possibilidades àquelas crianças, de educar, de disciplinar, de motivar as crianças a irem bem nas escolas também, enfim.

Então, o esporte tem esse dom de transformar a sociedade, e é por isso que eu tenho feito aqui, dentro da Câmara, projetos importantes, como o projeto para que a gente possa voltar a ter uma Secretaria de Esporte. Salvador já passou da hora, Sra. presidente, de ter uma secretaria dedicada exclusivamente ao esporte.

Nós já aprovamos projetos importantes aqui, como a pista oficial de atletismo, projeto de autoria do vereador Randerson Leal, mas que infelizmente a Prefeitura Municipal ainda não concretizou, para que o povo de Salvador possa ter um espaço específico para correr, para lá desenvolver a sua atividade física, seja ela de forma amadora ou seja ela de forma profissional.

Por isso, nós estamos aqui, trabalhando para desenvolver cada vez mais o esporte em nossa capital, porque o esporte, realmente, transforma a vida da sociedade. E vamos aqui lutar para que a gente possa trazer projetos importantes, desenvolver projetos que venham a valorizar, que venham a ajudar as comunidades de Salvador, como nós temos aqui trabalhado intensamente para entregar a reforma com a grama sintética do campo da Gameleira, do campo também da comunidade de Águas Claras, mais conhecida como Vietnã. São obras que nós estamos lutando.

Para concluir, Sra. presidente. Mesmo sendo vereador de oposição, eu não tenho dúvida nenhuma, que se o prefeito aprovar o que nós estamos aqui trabalhando, que é democratizar as emendas parlamentares, que todos os 43 vereadores possam ter a oportunidade de ter as suas emendas pagas, para que a gente possa levar as ações concretas para cada comunidade, que cada vereador, professor Hamilton, representa aqui nesta Casa.

Muito obrigado, Sra. presidente.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Muito obrigada, Randerson.

Só convido você para ficar aqui, porque o próximo que utilizará a Tribuna aqui é o vereador Palhinha. O vereador Hamilton pediu uma Comunicação Inadiável.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE MARÇO DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

É rápido. Eu gostaria de convidar todos e todas para amanhã, no auditório do Centro Cultural da Câmara, participarem de uma audiência pública que nós estamos convocando para discutir o Plano Municipal de Segurança de Salvador.

Eu considero um debate muito importante, colocado nesse bojo do conjunto de debates que nós precisamos fazer sobre a questão de segurança, que diz respeito não só à questão da militarização ou da repressão policial, mas sobretudo de iniciativas que a Prefeitura precisa tomar, no âmbito das suas políticas sociais, para que a política de segurança seja cada vez algo mais amplo. Então, nós precisamos pensar a política de

segurança como algo que diz respeito a esta Casa, como algo que diz respeito também à Prefeitura Municipal de Salvador.

Portanto, Kênio, nós estamos convidando a todos que queiram estar presentes conosco amanhã para fazer esse debate ou, pelo menos, iniciar esse debate. Está bom?

Muito obrigado.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Muito obrigada, vereador Hamilton Assis.

Vereador Kênio e, em seguida, convido o vereador Palhinha. Kênio Rezende e vereador Palhinha para utilizar também a Tribuna, por cinco minutos.

Kênio antes.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KÊNIO REZENDE (PRD)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE MARÇO DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Muito obrigado, Sra. presidente.

Eu quero parabenizar a senhora, vereadora Marta Rodrigues, a vereadora Débora Santana, todas as vereadoras e todas as servidoras desta Casa pelo Dia das Mulheres, embora o Dia das Mulheres seja todos os dias.

É lamentável, em plena data do Dia das Mulheres, a gente ver uma crescente onda do feminicídio, do abuso emocional, físico e psicológico contra as mulheres. Acho que nós, homens, precisamos entrar forte nessa luta, no combate à violência contra as mulheres. Por quê? Porque as mulheres, abaixo de Deus, são as grandes responsáveis pela nossa existência.

Então, eu agradeço a todas as mulheres e quero também parabenizar, junto às mulheres, a minha mãe, que foi uma grande guerreira, que lutou por mim, e a minha esposa, que eu tenho 22 anos de casado e é o grande amor da minha vida. Queria propor a V.Exa. uma moção de aplauso em homenagem a todas as mulheres aqui hoje nesta Casa, a todas as mulheres.

Parabéns pelo Dia das Mulheres!

SRA. PRESIDENTE VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Muito obrigada, vereador Kênio Rezende.

Agora eu convido o vereador Orlando Palhinha, para cinco minutos, vereador, para a inscrição do Pinga-Fogo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE MARÇO DE 2026 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde a todas e todos.

Hoje eu não vou falar nesta tarde para o Plenário, mas vou falar para os ouvintes e telespectadores da TV Câmara e para alguns vereadores que se fazem aqui presentes. Parabenizando a vereadora Marta por este momento maravilhoso de ver uma Mesa aqui com a sua maioria de mulheres — e eu acabei de fazer parte ao lado dela. Dizer da minha felicidade, Marta, de estar ao seu lado, presidindo esta sessão nesta tarde. Já não tem mais quórum — a verdade é essa —, e agradeço a você por segurar a minha fala.

A minha fala, primeiro, é para parabenizar a nossa jornalista desta casa, Manuela, a nossa Manu, a nossa Maju de Salvador, da Câmara de Salvador, que faz aniversário hoje. Então, Maju, para você os parabéns, que Deus abençoe.

Segundo, para parabenizar também a oradora Sandra, que traz aqui um debate importante. Parabenizar todas as mulheres, na pessoa de Marta, na pessoa de Débora e demais vereadoras que não se fazem presentes, pelo Dia Internacional da Mulher, mulher que é o símbolo e é a razão de tudo, abaixo de Deus. É a mulher que gera, no seu ventre, a vida do próximo, para que a gente possa formar um menino, uma menina, um cidadão, um professor, um doutor, um advogado, um médico, um prefeito, um governador. É a mulher, com a permissão de Deus. Por isso, receba o meu abraço, mais uma vez, do seu amigo, o vereador

Palhinha, pelo Dia Internacional da Mulher, porque a mulher é o símbolo da sociedade mundial.

Terceiro, Sra. presidente, é que estive na última quinta-feira à tarde, com a minha assessoria, na Praia de São Tomé, verificando *in loco* o problema que vem acontecendo, desde quando foi chamada a atenção da mídia, no dia 20 de fevereiro, com a contaminação da Praia de São Tomé. A coisa foi se agravando, sem um diagnóstico conclusivo do Inema, e nós fomos lá conversar pessoalmente, na quinta-feira à tarde, com os pescadores, marisqueiras, barraqueiros, ambulantes, na sua forma geral.

A praia tem que estar interditada. Teve um pai de família que me procurou que tem um filho de oito ou nove anos, que tomou um banho, mergulhou ali na Praia de São Tomé, próximo ao porto, e a criança já está enterrada. Então você vê que é um caso de utilidade pública. O nível de cobre é altíssimo, foi verificado. Está aqui na minha rede social, eu fiz questão de tirar foto, com a minha assessoria, do nível e a quantidade de água que está contaminada. Chega está azul! Você chega lá agora e está azul, então não se pode tomar banho.

Quando eu estava lá, na quinta-feira à tarde, uma comissão de mães de família, graças a Deus estavam lá, e três pessoas turistas vieram tomar banho na praia, e pediram "pelo amor de Deus, não entrem". Poderiam ser mais vidas que seriam

ceifadas por essa contaminação. Eu quero atenção porque a Praia de Tubarão até então, graças a Deus, não está contaminada, mas é uma questão momentânea, porque São Tomé e Tubarão estão coladas.

Eu trabalhei na Fábrica de Cimento Salvador de 1986 a 1994, trabalhei naquela região. São Tomé faz parte da minha vida como faz até hoje. Eu saía da fábrica às sextas-feiras à tarde e ia jogar futebol ali, e depois pegava a moqueca no Bar do Chico, que existe até hoje. Mas o problema que tem se falado, eu não sou o responsável, não tenho capacidade de medir culpa de ninguém, mas, grosso modo, qualquer leigo vai entender e vai dimensionar para o problema estar entre o porto e a empresa que está lá instalada próximo ao largo de São Tomé.

Os navios chegam, carregam as carretas, transportam do porto até uma área que a empresa armazena os produtos. Aqueles produtos, alguns caem no meio do caminho. A empresa disponibiliza carro-pipa para lavar. E a queixa dos moradores é que está contaminando os mangues, matando os crustáceos.

Eu conversei com um pescador que estava na reunião que a vereadora Eliete — e quero parabenizar a vereadora Eliete, que levantou esta bola —, a vereadora Roberta Caires esteve comigo também, Aladilce também, o vereador Hamilton também esteve presente, apareceu também a deputada Olívia Santana. Dizer que é uma causa suprapartidária. Quando cheguei lá, alguns

quiseram botar o vereador Palhinha para correr. E eu disse “alto lá, tenho 44 anos de Subúrbio, tenho 44 anos e tenho serviço prestado”. Se a vereadora Eliete, a quem quero parabenizar pela iniciativa, está fazendo a reunião, que não foi audiência pública, porque não foi legitimado pela comissão desta Casa, não tira o mérito da vereadora de provocar os governantes, inclusive a Defensoria Pública, que esteve presente. Liguei para o secretário Júnior Magalhães, pedi apoio para ele, nós sabemos que a barriga não espera. Ele designou o diretor Wanete Carvalho, que esteve lá em nome da Sempre, para que possa minorar o sofrimento, fazendo um cadastro para liberar momentaneamente alguma cesta básica até sanar o problema.

Mas pescadores, marisqueiros e barraqueiros não vivem só de cesta básica. E não joguei isso na plateia, na reunião, para não dizer que fui para ali oferecer cesta básica para ninguém. Trabalhei nos bastidores, porque a fome não espera.

Mas o que nós precisamos é o governo do estado, a Prefeitura, o Ministério Público, vereadora Marta, quem tiver, quem puder ajudar, tome essa causa, porque a utilidade pública é vida. A Praia de São Tomé não tem condições de banho e pode chegar também para Tubarão, vai chegar para Periperi. Então, é um caso de utilidade pública, com o nível de chumbo que está sendo encontrado.

Concluindo, mais uma vez, espero que possa haver audiência pública. A vereadora Eliete já me disse que vai marcar e, aí sim, vai ter mais legitimidade ainda. Mas não vou deixar de tirar os méritos da vereadora e dizer que a minha voz, ninguém vai calar. O meu pensamento é: enquanto não se descobre a causa, interdita o Porto da Gerdau, interdita a empresa, não entra e não sai caminhões nenhum, porque a vida está acima de qualquer capital financeiro da empresa.

Muito obrigado, presidente.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA MARTA RORIGUES (PT): Muito obrigada, vereador Orlando Palhinha.

Agora, o vereador Sílvio Humberto, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE MARÇO DE 2026 – **PINGA-FOGO**.

Então, não vou falar “saudações tricolores”, porque isso é óbvio, então não vou tratar disso, não vou tratar disso.

Mas também estive lá na audiência, acho que é uma forma, é uma escuta, é conversa, é o gesto. E foi muito impactante ouvir as pessoas, você conversar com as pessoas. Hamilton passou lá, a

vereadora Marta estava junto, a vereadora Aladilce, você passou lá antes, a vereadora Roberta, a vereadora Eliete quem puxou.

Então, você ter um contato direto com a população, ouvir os reclames e, mais do que ouvir os reclames, eu diria que é você ouvir as possibilidades de encontrar saídas, porque às vezes pensam que a população está ali de forma muito passiva, meu caro Kel.

Mas, na verdade, a população está ali e, ao mesmo tempo que está sentindo suas dores, estão apontando saídas. Desde a interdição da empresa que lá está — e não é algo novo, você tem algo ali recorrente —, aí é a disputa entre as coisas e as pessoas; entre um modo de viver que entende que as pessoas são importantes, buscando seus meios de vida, com o pescado, a sua relação com os bares, com as pessoas que vivenciam a praia, as pessoas que vão ali desfrutar do lazer.

E aí vem esta visão desse capitalismo de forma desenfreada, brutal, que não respeita absolutamente nada. As pessoas ganham o seu dinheiro ali para gastar nos seus paraísos, dificultando e transformando uma área belíssima, que tem uma qualidade de vida ali, em algo completamente degradado, que as pessoas não podem desfrutar de algo que a gente considera que está aqui, aparentemente, acessível a todos, que é o direito de você ir à praia, ficar ali na areia. É o lazer mais barato que, numa

cidade tão desigual, a sociedade e os soteropolitanos têm o direito.

Então, dentro desta escuta, o que nós ouvimos ali também foi a fala — a vereadora Aladilce pontou bem — que a gente deveria, assim como houve na época da pandemia um auxílio emergencial, que deveria se garantir também para aqueles trabalhadores e trabalhadoras um auxílio emergencial.

Aí é fazer conta, aí é uma questão técnica, mas a decisão é política, se vai ter ou não, se vai juntar o governo federal, se vai juntar o governo estadual, junto com o governo municipal, e encontrar uma saída também econômica. Lá também ouvi as pessoas falando que não queriam a cesta básica, mas eu também disse para as pessoas o seguinte: você não pode considerar que o bom é inimigo do ótimo. A situação é que as pessoas possam voltar a trabalhar, mas, quando não vem, você vai fazer o quê?

Eu acho que algo, que é você garantir auxílio emergencial, que foi uma proposta da vereadora Aladilce ali naquele momento, e garantir também o estômago, porque a barriga não espera. Então, garantir as duas coisas, eu acho que é um caminho, porque aquilo, pelo que está visto ali, não se resolverá de forma imediata. Precisamos de uma solução que não pode esperar.

As vereadoras saíram aqui para ir ao Ministério Público, ter uma conversa com a Dra. Hortênsia, mas a gente precisa entender que a Prefeitura de Salvador, assim como o estado,

precisa se juntar e buscar também junto ao governo federal, se vai antecipar defeso, eu não sei. Eu acho que não é um problema técnico. Ali é encontrar a decisão política que vai escolher a melhor saída técnica. O que não pode é as pessoas que lá estão desassistidas.

E ali tem cor, todas as pessoas que estão ali são pessoas negras. Isso mostra como esse racismo ambiental, quando atinge lá, veja quem é que tem ficado com o lucro daquilo que é extraído ali, do comércio, e quem é que fica com essas consequências que afetam o dia a dia. As pessoas vivem o dia para garantir o seu jantar, o seu almoço, o seu dia a dia.

Então, eu entendo, vereadora Marta, que a Câmara... nós estivemos lá — para concluir —, e não vou entrar no debate se é reunião ou se é audiência, nem a questão da formalidade. Eu entendo que o importante foi a nossa presença, estarmos ao lado, fazendo a escuta e ouvindo, para estarmos aqui hoje podendo reverberar, repercutir saídas que a própria população já sinalizou. Eu considero que não é uma coisa do outro mundo se garantir tanto as cestas básicas emergenciais, assim como o auxílio emergencial, seja antecipando e pensando no defeso ou em algo. Sei que precisa garantir renda, assegurar a renda para as pessoas, considerando que o boleto a todo momento vai chegar; é o único que sempre vence: o boleto.

Muito obrigado.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Muito obrigada, vereador Sílvio Humberto.

Vereador Kel Torres, por cinco minutos, pela bancada do governo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KEL TORRES (REPUBLICANOS)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE MARÇO DE 2026 - **PINGA-FOGO.**

Boa tarde, presidente. Boa tarde a todos os colegas vereadores. É com muita alegria que eu quero dizer e parabenizar o presidente da Casa, Carlos Muniz, por ter cedido a condução desta Casa a nossa amiga, colega, vereadora Marta Rodrigues. Seja bem-vinda, Marta. Que mais mulheres possam participar dessa Mesa.

Eu quero parabenizar também Débora e a todas as mulheres, todas as colegas vereadoras pelo dia especial que é o Dia das Mulheres. E parabenizar também a todas as servidoras desta Casa, a todas que trabalham nos gabinetes, trabalham nos quatro cantos da nossa gestão. Quero parabenizar em especial a todas vocês, mulheres, que todos os dias lutam por qualidade de vida e, acima de tudo, por respeito. E, abaixo de Deus, vocês sabem que vocês são esse patrimônio, que nos dá muita honra

em dizer que somos fruto de mulher. Eu quero agradecer a Deus pela oportunidade de ser filho de dona Ana Rita, que eu amo. E eu aproveito e mando um beijo para minha esposa, Aline, também.

Mas, minha presidenta, eu quero dizer aqui que na última sexta-feira nós estivemos, Sílvio Humberto — já são quase dois anos de luta —, na Rua da Gratidão, ali em Piatã, que vem passando por alguns problemas, que é a questão do engarrafamento pelo crescimento de unidades naquela região. Já estive por seis vezes com o secretário da Seinfra, Luiz Carlos, e eu quero parabenizá-lo pela condução deste projeto junto com a Transalvador.

Quero parabenizar também a Orlando da Sucop, que com toda a sua equipe técnica sempre está atento ao projeto. Então, tiveram algumas mudanças. Já estamos, Marta, no terceiro projeto e isso eu tenho certeza de que muito em breve teremos novidades.

Já estivemos também despachando junto ao nosso prefeito Bruno Reis e ele falou: Kel, até final de abril, com fé em Deus, se os projetos forem concluídos, a gente dará início a essa obra que é muito importante para o crescimento e o desenvolvimento daquela região, que traz mobilidade e conforto para todos os moradores.

Mas hoje, minha presidenta, eu quero agradecer a Deus porque hoje é um dia muito especial. É um dia especial porque Cajazeiras celebra 41 anos de sua existência. E eu, como vim do Recôncavo Baiano e Cajazeiras abraçou a mim e a toda a minha família, eu tenho orgulho de dizer que eu amo Cajazeiras. Há 41 anos, lá na gestão do então governador João Durval, Cajazeiras foi um bairro planejado, um bairro que vem crescendo e se desenvolvendo todos os dias, mas isso tem luta, tem muitas conquistas. E eu quero parabenizar a todos, todos que desde o início, desde a sua fundação, trabalharam todos os dias para Cajazeiras se tornar cada dia mais um bairro forte, com todos os projetos sendo evidenciados, principalmente aqui na Casa.

Então, a todos vocês de Cajazeiras, contem com este vereador, que foi o vereador mais votado da história de Cajazeiras para representar cada um de vocês, o que for de projeto para o crescimento e desenvolvimento deste bairro.
Eu tenho orgulho de dizer que eu e minha família, nós vivemos todos os dias para o fortalecimento desse bairro. Então, contem com Kel Torres para juntos lutarmos ainda mais por melhoria por Cajazeiras e por toda a nossa Salvador.

Muito obrigado, minha presidente. Obrigado a todos. Um grande abraço.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT):Obrigada, vereador Kel Torres. Parabéns pelo aniversário,

essa data tão importante para este bairro também que é bastante representativo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE MARÇO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Sra. presidente, solicito verificação de quórum.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA PRESIDENTE VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Pois não, vereador Randerson. V.Exa. mesmo que vai fazer aqui a verificação.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Somos cinco vereadores apenas, Sra. presidente.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Então, por falta de quórum, nós vamos aguardar aqui uns minutos para verificar a continuidade ou não da sessão.

SESSÃO SUSPENSA.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA PRESIDENTE VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE MARÇO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Não se restabelecendo o quórum, declaro encerrada, convocando outra para o horário e o dia regimental.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br